

## 5 Terras de Bouro

### Gastronomia e turismo

O fim-de-semana de 2 e 3 de Abril promete ser atraente no concelho de Terras de Bouro, com a realização do Domingo Gastronómico e de diversas actividades de promoção turística.

## 7 Amares

### Concurso Literário

Visando fomentar a criatividade e desenvolvimento da imaginação dos jovens do concelho, o Município amarense acaba de lançar o 1.º Concurso Literário subordinado ao tema "Descobrir Amares".

## Vieira do Minho

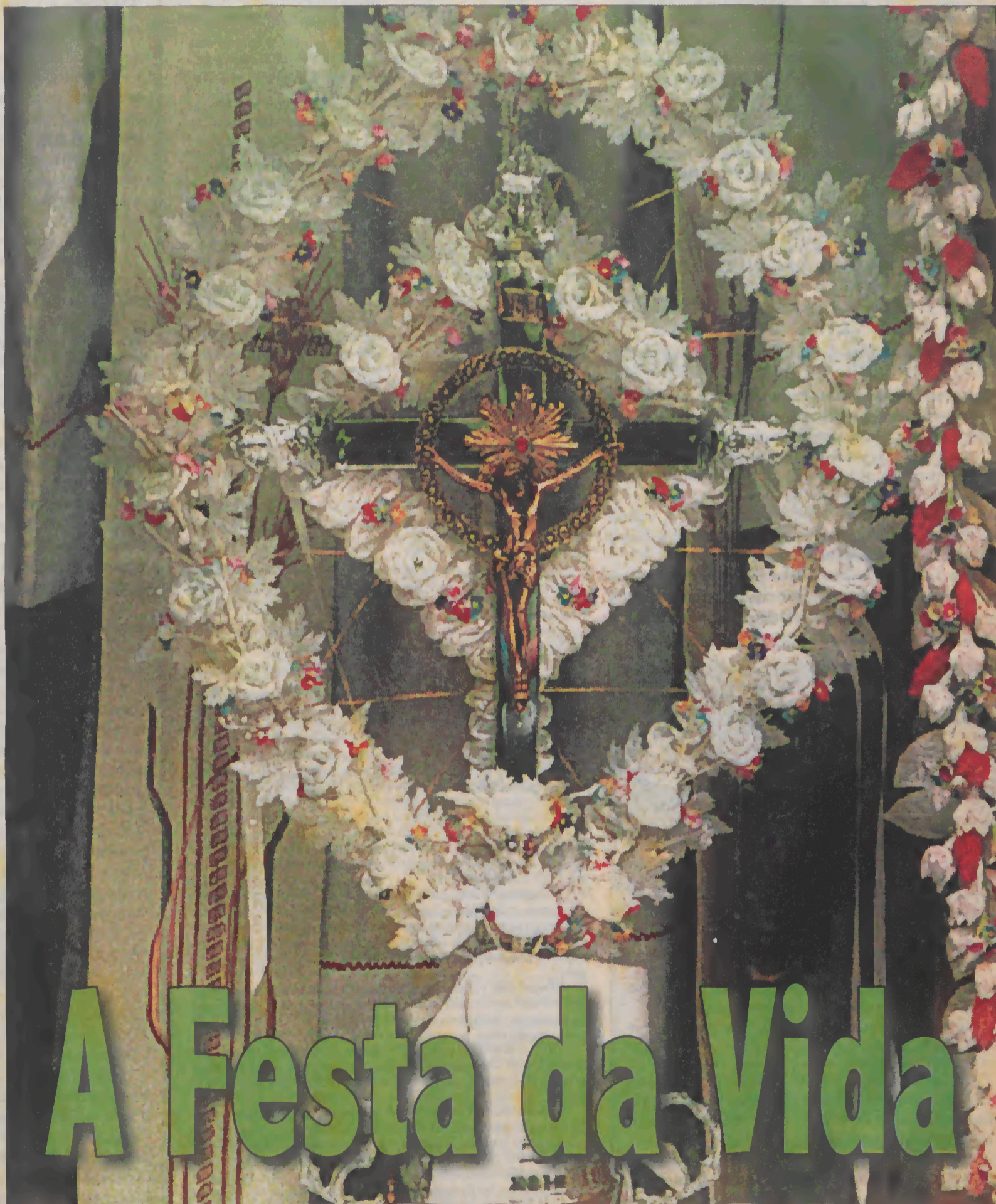
### Rallye concorrido

A emoção e o colorido do desporto automóvel voltaram às sinuosas estradas da Cabreira, com o Casino da Póvoa Rallye a trazer a este concelho milhares de adeptos da modalidade.

## 9 Vila do Gerês

### Curso de Música de Verão?

O Município de Terras de Bouro tem entre mãos um projecto de realização de um Curso de Música de Verão que bem poderia constituir uma pedrada no charco do marasmo cultural que, normalmente, se regista entre nós. Salvas as honrosas excepções!...



# A Festa da Vida

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

LÍDER em electrodomésticos

*A par com  
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE

*Pedra Bela*

- PENSÃO\*\*\*
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS



## OPINIÃO

## PROBLEMAS DE LINGUAGEM

## Na Assembleia Municipal de Amares

*Nunca é de mais lembrar que a todo o cidadão português é permitido pensar e exprimir-se livremente, e que essa liberdade acaba quando colide com a de outrém. Num regresso à Assembleia Municipal de Amares, verificámos que existe ali uma enorme crise de linguagem. O que se quer dizer, o que se compreende, o que se faz significar sem dizer, as palavras omissas, o que se disse por intromissão abusiva, os gestos, as atitudes são processos e elementos da comunicação sobre os quais convém reflectir e a respeito deles concluir.*

Na sessão da Assembleia Municipal de Amares de 25 de Fevereiro, após a leitura da acta da Assembleia de 10 de Dezembro de 2004, levantou-se uma crise aguda de não aprovação, porque a mesma não referia a polémica existente na ses-

são havida quanto aos termos usados por Mário Mendes que acusara a oposição de "pedofilia política" querendo significar baixa política contestatária do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento de 2005. Se é verdade que a expressão tem

pouca lógica, também parece verdade que o vogal da Assembleia a usou em paralelo com prostituição política ou baixa política, sem querer chamar nomes feios a ninguém. Refira-se que "pedo" traduz a ideia de criança, infância, e que "filia" a de amor

a, gosto de. A junção dos três elementos significativos na expressão produz um não sentido. Mas é certo que toda a gente percebeu. Só que o amor próprio e o período pré-eleitoral prestaram-se à exacerbação. Lá está o ruído da comunicação provocado por motivações psicológicas e sociais. Fez-se uma adenda à acta e aprovou-se para regalo da plateia.

Um outro problema de linguagem surgiu com a intervenção do Eng.º José Manuel Almeida acerca da cerimónia de assinatura de protocolos pelo Sr. Secretário de Estado da Administração Interna que teria insultado o Concelho chamando-lhe atrasado. O Sr. Engenheiro não ouviu a palavra. Mas aproveitou ainda para cair em cima dos políticos concelhios em exercício de mandato por não tirarem o nosso povo desse atraso. Em boa hora lhe respondeu o Presidente José Barbosa que apenas ouvira do Sr. Secretário de Estado a expressão população "rural" e que isso não era injúria nenhuma, mas motivo cultural de orgulho. E também que Amares, apesar de tudo o que lhe falta, está numa posição confortável de desenvolvimento no mapa dos concelhos nacionais. Complexo, seja ele de superioridade ou inferioridade, é mau produtor de sentidos.

A ausência de linguagem, com votação unânime ou quase, dos assuntos do dia relativos ao caderno de encargos para arrendamento dos espaços comerciais nos jardins das termas de Caldelas, ao regulamento de operações urbanísticas, capital de seguros para instalações de armazenamento de combustíveis, taxa pelo depósito da ficha técnica de habitação, alteração parcial à tabela de taxas e licenças deixa um pouco no ar a interrogação se eram ou não assuntos de relevo para os cidadãos. Pelo menos para os vogais da Assembleia não o foram.

Palavras perdidas foram as do Executivo, maioria e oposição, que mandaram, por unanimidade, à Assem

## ORIGEM DA VIDA

Uma teoria de Nisbert em combinação com outra hipótese já menos rigorosa da nossa colheita pessoal, propõe mais ou menos que a origem da vida produziu-se no Riocaldo galego.

Efectivamente, Nisbert, à vista de algumas conjecturas avançadas, como a do charco morno de Darwin ou a hidrotermal de Corliss, expõe que o lugar mais favorá-

vel para a origem da vida esteja provavelmente situado num ambiente termal terrestre, ao que nós, emocionados conhecedores do manancial quente de Riocaldo (o de antes de ser avassalado pelos abusos especuladores), intuimos que nesse lugar se produzia o caldo de cultivo especial que convidava a natureza a arrojar "os dados com maior frequência"

para que o processo de coalescência acidental da vida germinasse na formação das primeiras células,

E ainda que esta teoria seja falsa, o termalismo como elemento particular e destacado da privilegiada geologia galega, tende a constituir-se num autêntico gerador de "vida" para uma nova via de desenvolvimento local, baseado na indústria do turismo, tendo em conta que a actividade termal se localiza nas regiões mais desfavorecidas, onde é necessário gerar emprego e investimentos. No entanto, em alguns casos, o resultado final está sendo bastante diferente como veremos mais adiante.

As fontes termais são maravilhas destacadas da geologia galaico-lusitana, que começam a formar-se no subsolo duro, onde o granito está esquartejado por velhas fracturas com muitos milhões de anos e em cujas profundidades circulam correntes de água a alta temperatura, saindo para o exterior os fluxos de água termais por algumas fracturas que se cruzam, como as de Riocaldo e as das Burgas, na cidade de Ourense.

Concretamente, o manancial de Riocaldo (que se comunica com as termas do Gerês seguindo uma enorme falha) as águas surgem à temperatura de 66º de uma fractura do rodapé granítico que, segundo as medições efectuadas com o geotermómetro de sílice, tem uma profundidade de 4.000

(Continua na pág. 11)

## Até quando, CTT ?

Foram bastantes os telefonemas que recebemos da parte de assinantes nossos espalhados pelo país a manifestarem a sua estranheza pelo facto de não terem recebido, a tempo e horas, a nossa última edição. E a resposta que a todos demos foi a de que, para darmos já cobertura jornalística aos resultados das eleições legislativas, a edição daquele mês havia sido despachada, na estação dos CTT do Gerês, a meio da tarde do dia 21 de Fevereiro, nesse mesmo dia seguindo para o Centro de Distribuição Postal do Norte, instalado em Vila Nova de Gaia.

Como tal e a ser respeitado o tratamento de "Correio Azul" legalmente atribuído ao Porte Pago aos jornais regionais – o qual, é bom que se saiba, neste momento é já suportado em 50 por cento pelas administrações desses jornais no que respeita à distribuição a nível nacional – essa edição deveria chegar às mãos dos nossos assinantes e anunciantes no dia 22 ou, o mais tardar, no dia 23, para dar cumprimento ao estipulado nessa capciosa modalidade de distribuição postal. Mas, em mais uma prova de que algo vai mal no império dos CTT, a não ser na zona postal do Gerês, em que foi entregue no dia imediato, o "GERESÃO" apenas chegou a Terras de Bouro, Amares, Vieira do Minho, Braga e Porto no dia 28 de Fevereiro – uma semana depois, portanto! E a sul da Cidade Invicta, só nos primeiros dias de Março! Se calhar, nem no tempo das diligências puxadas a cavalos se registavam tamanhos atrasos...

Porque tal situação já não inédita para nós, – recordamos que em Março do ano passado se verificou atraso idêntico e é crónico o atraso de dois a três dias no CDPN para as regiões a sul do Porto – a direcção deste jornal regional, cansada de tantas tropelias à lei, fez seguir um protesto formal para as Instâncias superiores dos CTT, a dar-lhes conta do sucedido e a solicitar que, de uma vez por todas, tais anomalias deixem de acontecer a quem, como nós, lhes paga principescamente. Ou será que, para os senhores dos Correios, o Gerês não é Portugal?

## XVII Governo constitucional

Em resultado da sua vitória por maioria absoluta nas eleições legislativas de 20 de Fevereiro, o Partido Socialista teve direito a formar o XVII Governo constitucional, empossado no dia 12 do corrente mês e cuja constituição é a seguinte :

Primeiro-Ministro, José Sócrates; Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira; Ministro de Estado e da Administração Interna, António Costa; Ministro de Estado e das Finanças, Luís Campos Cunha; Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Diogo Freitas do Amaral; Ministro da Defesa Nacional, Luís Amado; Ministro da Justiça, Alberto Costa; Ministro do Ambiente e do Ordenamento, Nunes Correia; Ministro da Economia e Inovação, Manuel António Gomes de Almeida e Pinho; Ministro da Agricultura e Pescas, Jaime Silva; Ministro das Obras Públicas e Transportes, Mário Lino; Ministro do Trabalho e Segurança Social, José Vieira da Silva; Ministro da Saúde, Correia de Campos; Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues; Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago; Ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima; Ministro dos Assuntos Parlamentares, Augusto Santos Silva.

Secretário de Estado da Presidência, Jorge Lacão; Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, Filipe Baptista; Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, Fernando Serrasqueiro; Secretário de Estado da Indústria e Inovação, António Castro Guerra; Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade; Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, João Amaral Tomás; Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, Manuel Baganha; Secretária de Estado do Tesouro e Finanças, Maria dos Anjos Capote; Secretário de Estado da Administração Pública, João Figueiredo; Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Eduardo Cabrita; Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, José Magalhães; Secretário de Estado da Administração Interna, Ascenso Simões; Sub-Secretário de Estado da Administração Interna, Rocha Andrade; Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Fernando Medina; Secretário de Estado da Segurança Social, Pedro Marques; Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz; Secretário de Estado Adjunto, Obras Públicas e Comunicações, Paulo Campos; Secretária de Estado dos Transportes, Paula Vitorino; Secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa; Secretário de Estado do Ordenamento e Cidades, João Ferrão; Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Rui Bateiras; Secretário de Estado da Saúde, Francisco Ramos; Secretária de Estado Adjunta, Cármen Pignatelli; Secretário de Estado da Justiça, João Tiago Silveira; Secretário de Estado Adjunto, Conde Rodrigues; Secretário de Estado da Defesa e Assuntos do Mar, Manuel Lobo Antunes; Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e Florestas, Rui Gonçalves; Secretário de Estado da Agricultura e Pescas, Luís Vieira; Secretário de Estado da Educação, Walter Lemos; Secretário de Estado Adjunto, José Pedreira; Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor; Secretário de Estado da Cultura, Mário Vieira de Carvalho; Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, João Gomes Cravinho; Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Oliveira Neves; Secretário de Estado das Comunidades, António Braga; Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Laurentino Dias.

## Registo

*Que o país bateu no fundo, aos mais diversos níveis, ninguém, conscientemente, poderá duvidar.*

*Em sucessivas catadupas, o insólito está a acontecer entre nós. Senão vejamos: um aluno da escola secundária da Régua disparou uma arma em plena sala de aula e só três dias depois é que a respectiva direcção soube do sucedido; a Relação do Porto vai anular as escutas telefónicas do "Apito Dourado" por alegadas irregularidades cometidas pelo tribunal de Gondomar; e a provedora da Casa Pia alegou que os abusos sexuais naquela instituição fazem parte de uma "história longa", sem que, entretanto, ninguém lhe procurasse pôr cobro, ela inclusivé.*

*Por essas e por outras, quem poderá contraditar os nossos velhos aliados ingleses quando, há dias, apelidaram o treinador José Mourinho de "terceiro mundista"?!.*

N.V.

(Continua na pág. 10)

# S. João do campo

## Vilarinho na ribalta



Aldeia submersa de Vilarinho da Furna

Fenómeno cíclico que está a ganhar, cada vez mais, contornos de calamidade pública, a assás prolongada seca que se tem vindo a registar, dalguns meses a esta parte, no nosso país, está a evidenciar-se nas reservas de água das albufeiras, a grande maioria delas a funcionarem já com as suas capacidades mínimas.

A albufeira de Vilarinho da Furna, inaugurada em 21 de Maio de 1972, conforme já noticiámos na nossa anterior

edição, não constitui excepção à triste e preocupante regra geral, o que contribuiu para que as ruínas da antiga aldeia comunitária (gravura) ficassem de novo à vista, sendo assim um verdadeiro chamariz que está a atrair a esta zona, um movimento desusitado de visitantes, principalmente aos fins-de-semana.

Exemplo concreto dos efeitos desta prolongada seca, os grandes órgãos da comunicação social têm-lhe dedicado espaços significati-

vos, o maior dos quais teve lugar no "Jornal da Tarde" da RTP1, do dia 9 deste mês, que foi transmitido em directo para todo o mundo, a partir precisamente das ruínas da aldeia de Vilarinho da Furna.

Durante essa histórica emissão, efectuou-se uma saudosa incursão ao "baú das memórias" desta aldeia mártir, tendo sido entrevistados os antigos habitantes José Gonçalves e António Barroso que recordaram as trágicas condições em que foram obrigados a abandonar o seu terreno, com indemnizações miseráveis.

A esse propósito, o locutor de serviço recordou as palavras incisivas que o falecido deputado João Amaral escreveu, em 2002: "A diferença entre a Aldeia da Luz e Vilarinho da Furna é a democracia. Enquanto que na Aldeia da Luz, por causa do Alqueva, foi construída uma aldeia nova para os habitantes, em Vilarinho da Furna os habitantes tiveram que sair para outros locais a troco de uma indemnização que, em muitos casos, não chegou a quase nada".

António Barroso, com memória bem avivada, recordaria também que o local onde se encontravam naquele momento era, noutros tempos, aquele em que, no dia do Entrudo, se enterrava um galo, com a cabeça de fora, à mercê da mira certa dos caçadores da terra. Evocou também o local onde, outrora, havia a corte do "boi do povo", próximo do antigo Posto da Guarda Fiscal que, durante muitos anos, lá existiu e recebeu, poucos anos antes da barragem, a visita do General Mário Silva, então Coman-

dante Geral daquela extinta corporação que até lá se deslocou, pela primeira vez na história daquele posto, no jipe da Secção da GF do Gerês, conduzido pelo respectivo motorista, António Augusto de Moura, sendo essa viatura a primeira a entrar em Vilarinho da Furna.

Facto igualmente destacado nesta memorável emissão para os antigos habitantes foi a de, passados 35 anos após a sua diáspora por várias regiões do país, eles continuarem firmemente unidos, através da Associação AFURNA.

A emissão incluiu ainda uma reportagem circunstanciada sobre Vilarinho com imagens recolhidas pela RTP ao longo dos tempos.

**Gente nova.** No passado dia 28 de Janeiro, a nossa freguesia foi enriquecida com o nascimento do menino João Duarte Soares Silva, filho de João Carlos Gonçalves da Silva e de Susana Maria Soares, e neto dos nossos assinantes, Sr. João Silvestre Pereira da Silva e D. Elisa de Fátima Antunes Gonçalves Silva.

## souto

**Agora vai...** Nos princípios do mês de Fevereiro do ano em curso o Secretário de Estado Adjunto e Obras Públicas, deslocou-se a esta freguesia junto ao Rio Homem onde rubricou um contrato-programa para a construção de uma ponte rodoviária que virá ligar as freguesias de Souto e S. Pedro Valbom dos concelhos de Terras de Bouro e Vila Verde respectivamente.

O Presidente da Câmara local, que estava presente, disse que se tudo corresse sem impedimentos a nova travessia seria concluída ainda este ano.

A notícia correu de imediato por toda a população, sendo muitos os contentes por tal acontecimento, no entanto, outros colocaram certas reservas. É que um Secretário de Estado dum Governo demissionário, dum governo de gestão, em período de campanha eleitoral, andar por aí a rubricar protocolos que envolvem milhares de euros, sem verbas inscritas no PID-DAC, com os cofres do Estado tagueados e a saber de antemão que a sua presença no Governo tinha os dias contados, colocou reservas a muito boa gente. No entanto, algo fez de útil, pelo menos presidiu ao lançamento da primeira coroa de flores no Rio Homem, em memória da sete pessoas da freguesia de Valdreu, vítimas por afogamento quando regressavam da feira de Covas e o barco que as transportava se voltou devido às fortes correntes do rio, tragédia esta, ocorrida há cerca de sessenta anos.

Seja como for, a deslocação dum membro do governo a uma terra como a nossa é sempre bem-vinda e, a assinatura do documento foi sem dúvida, uma explosão de alegria por parte de alguns autarcas presentes e o caso não era para menos. Conseguir em, meia dúzia de meses, aquilo que outros não conseguiram em dezenas de anos, é caso inédito.

Autarcas houve que também colocaram reservas, talvez mais experientes e com uma visão mais ampla.

Para já, quem não ficou a perder nada com tal aparato foram os convivas e outras

peçoas que se deslocaram ao local por curiosidade: é que, no fim da festa, houve beberete para todos...

Agora com a tomada de posse do novo governo e com todos os protocolos e contratos assinados pelo governo cessante nestes últimos tempos a irem para o galheiro, é que vamos ver os homens que temos.

**Última hora:** No fecho desta edição, chegou-nos a notícia de que, finalmente, a empreitada de construção da referida ponte acaba de ser submetida a concurso público. Ainda bem!



José Augusto  
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros  
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:  
253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

### Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740



SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telef. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879  
CAMPO DO GERES 4840-030 TERRAS DE BOURO

**Deputado.** Devido ao deputado Laurentino Dias ter entrado para o Governo, como Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, a sua vaga na Assembleia da República foi preenchida por Ricardo Gonçalves, vereador socialista na Câmara Municipal de Terras de Bouro.

**A Ribeira** vai dispor de melhores acessos desde a estrada nacional, no lugar de Vau, ao centro da freguesia, de acordo com um protocolo recentemente estabelecido entre a autarquia local e o município.

## terras de bouro

### Calidum lança livro de Pedro Barroso



Pedro Barroso

Dando mais uma prova da sua vitalidade, a CALIDUM, Clube de Autores Minhoto-Galaicos, instalada na sede deste concelho, vai promover, em parceria com o Município de Terras de Bouro, o lançamento de mais uma obra, neste caso do compositor-trovador Pedro Barroso que, para o efeito, se deslocará mais uma vez a Terras de Bouro.

A cerimónia da apresentação dessa obra, intitulada

"A história maravilhosa do País bímbo", irá decorrer nos Paços do Concelho pelas 21,30h. do próximo dia 2 de Abril, sendo apresentador o jornalista Costa Guimarães, director do "Correio do Minho". Haverá ainda um recital musical a cargo da CALIDUM.

Pedro Barroso, a comemorar os seus 35 anos de carreira artística, bem ao seu estilo característico, procede nesta sua obra a uma reflexão satí-

rica do País nas suas diversas componentes sociais e humanas.

**Domingo Gastronómico.** Promovido pela Região de Turismo do Alto Minho e a restauração concelhia, irá decorrer em 2 e 3 de Abril o Domingo Gastronómico do concelho de Terras de Bouro em que o prato tradicional a servir serão os feijões com couves, para além da doçaria regional.

Aderiram a este iniciativa, os seguintes restaurantes concelhos: Adega da Vila, Lua de Mel, Modelo e Rio Homem (Terras de Bouro); Adelaide, Baltazar, Churrasco, Geresiana, Bela Vista/O Pimpão (Gerês); Beleza da Serra, Bodas D'Ouro e Salvador (Vilar da Veiga); Cávado, Estalagem de S. Bento, O Rita, Sobreiro (Rio Caldo); Vessada (Valdosende); Cerdeira e Stop (S. João do Campo); O Bem Cozinhado, O Telheiro (Souto); e O Abocanhado (Brufe).

**Promoção turística.** Coincidente com o Domingo Gastronómico, vai realizar-se em 2 e 3 de Abril um fim-de-semana promocional neste concelho.

A iniciativa é promovida pelas empresas de hotelaria e de animação turística do concelho, consoante do seu programa diversas actividades lúdicas e culturais que visam a divulgação do património histórico e paisagístico de Terras de Bouro.

Com grande variedade de oferta, o fim-de-semana promocional inclui passeios de barco, de gaivota, de jipe, de cavalo, de autocarro e a pé, sem esquecer a atracção gastronómica desses dias que terá os feijões com couves ou o Cozido de Terras de Bouro como cabeça de cartaz.

Com promoções até 20%, as inscrições/reservas enceraram no dia 30 de Março nos Postos de Turismo do Gerês e de Terras de Bouro.

**Julgados de Paz.** O Julgado de Paz de Terras de Bouro completou, no dia 1 de Março, um ano de existência. Desde o início da sua actividade deram entrada neste tribunal alternativo 75 processos, dos quais 67 já tiveram resolução. Entre os processos dirimidos, 18 tiveram recurso a julgamento e 41 foram resolvidos por mediação, tendo os restantes sido resolvidos por outros meios.

**Demografia. Nascimentos:** 10/2 - Beatriz Nunes Carvalho, em Moimenta; 24/2 - Paulo Alexandre Esteves, na Ribeira.

**Óbitos:** 5/2 - Maria do Céu Almeida e Sousa, 79 anos, em Souto; 8/2 - Maria de Jesus da Silva, 98 anos, em Balança; 16/2 - Manuel Joaquim Fernandes, 76 anos, Cibões; 3/3 - Valentim Pereira da Rocha, 75 anos, em Cibões.

Paz às suas almas.

**Centro de Saúde.** Conforme já havíamos noticiado, o início das obras de remodelação do Centro de Saúde de Terras de Bouro está previsto para o próximo mês de junho, encontrando-se presente-mente a serem ultimados o projecto e o concurso para a respectiva empreitada.

Com a duração provável de um ano, enquanto que as obras decorrerem os utentes serão atendidos nas instalações dos Bombeiros Voluntários, num espaço que está a ser adaptado para o efeito.

**Feira em Nanterre.** A Associação Pedras Brancas e a Fundação Calcedónia, de Covide, vão estar representadas com um stand na II Festa e Feira de Produtos Portugueses que se irá realizar, de 15 a 17 de Abril, em Nanterre, França.

**Deliberações.** A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 14 de Fevereiro, deliberou: atribuir um subsídio de 250,00 euros a João Tiago Garrinhas para apoiar a realização da sua prova de aptidão Profissional sob o tema "Da Natureza à Arte", trabalho que realizar-se-á com o linho da Serra do Gerês; atribuir um subsídio suplementar à filha de Maria de Fátima da Costa e Sousa, aluna na Universidade do Minho; suportar os custos com a ATL da filha de Ana Isabel Barbosa Fernandes, no valor de 25,00 euros/mês; atribuir à Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Moimenta, um subsídio no valor de 30% do custo de uma ambulância recentemente adquirida; atribuir subsídio de 3.600 euros à Comissão de Festas em Honra de Sta. Eufêmia/Vilar da Veiga, para realização das festividades nos dias 27 e 28 de Agosto, na Vila do Gerês; compartilhar a obra de pavimentação do acesso ao lugar de Pereiró - 1.ª Fase/Souto, no valor de 2.500 euros; executar a obra de construção de muro de suporte na envolvente do Cruzeiro - Igreja/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no montante de 1.710 euros; executar a obra do alargamento da Curva do Ribeirinho/Estrada Municipal Outeiro - Travassos - Cruzes/Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no montante de 1.255,80 euros + IVA; concordar com a informação referente à rede de drenagem de águas residuais no lugar de Sub-Ribes/Chorense e ceder materiais solicitados; aprovar o protocolo com a Associação Cultural e Recreativa de Valdozendo.

**Na reunião de 28 de Fevereiro, deliberou-se:** atribuir o subsídio de 775 Euros à Escola Pe. Martins Capela para participar no concurso da RTP "Ser mais sabedor"; no âmbito do Projecto da Luta Contra a Pobreza atribuir subsídio de 5 mil Euros a Laura Moura Sousa Meneses Antunes para reparação de sua casa destruída por um incêndio; compartilhar em 50% três troços de caminhos em Sta. Comba e dois troços de caminhos em Padrós, Chamoim; executar a obra do recanto junto à sede da Junta e da Banda Musical de Carvalheira no montante de 200 Euros; executar a reparação do caminho de acesso à zona baixa de Gilbarbedo, Cibões por 3.140 Euros + IVA; executar a beneficiação de acesso agrícola em Chorense por 250 Euros; subsidiar a construção da plataforma junto à ponte de Porta Santo em Paredes, Carvalheira, no montante de 755,65 Euros; concordar com a alteração do PDM no âmbito do regime simplificado; aprovar projecto de regulamento para concessão de regalias sociais aos membros dos Núcleos da Cruz Vermelha e dos Bombeiros Voluntários concelhos; aprovar protocolo de colaboração com a Antral relativo à publicidade a inserir nos automóveis de aluguer que operam no concelho.

**Por sua vez, na reunião de 14 de Março, foi deliberado:** atribuir o subsídio de 252,45 Euros ao Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; compartilhar com 435 Euros as actividades da Páscoa da Escola EB 2,3 de Rio Caldo; atribuir subsídios de 200 Euros à Associação Cultural de Souto (festa de Carnaval), de 1.500 Euros à Associação Cultural de Chamoim (aquisição de máquina de café); custear a deslocação e pagamento do stand da Associação Pedras Brancas e Fundação Calcedónia na II Festa e Feira de Produtos Portugueses em Nanterre, França; apoiar actividades e o programa de animação termal alusivo a Miguel Torga a promover pela Associação Cultural e Literária "Autores de Braga"; promover o fim-de-semana promocional de Terras de Bouro sob o tema: "Descobrir as terras do Gerês passo a passo", com custos estimados em 4.418,26 Euros; compartilhar o aluguer de vestuário à Associação Cultural "Nova Vida", de Balança, para encenação do Auto da Paixão, no montante de 880 Euros; assinar acordo de cooperação de educação pré-escolar com o Centro Social e Paroquial de Cibões; proceder por administração directa ou transferência para as Juntas de Freguesia as seguintes obras: pavimentação do Caminho das Hortas, em Ventozelo, Monte, por 165 Euros + IVA; arruamento em Rebordachão, Monte, por 1.480 Euros mais IVA; caminho da Capela no fundo do lugar, em Ventozelo, Monte, por 2.304 Euros mais IVA; beneficiação do lanço final do regadio da Mota, Vilar até ao montante de 1.680,40 Euros; alargamento pontual do caminho da EN 205/3 em Carrazedo, Balança, por 1.000 Euros; construção de passeios em Lagoa, Chamoim, até ao montante de 2.500 Euros; fornecer o material necessário à reparação do Regadio de Parreirinha, Cibões.

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raül & Filho, Lda.*

Mecânica Geral, Chapeiro,  
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530  
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS  
FIGUEIREDO  
4720 AMARES

# vilar da veiga

## Ermida com melhores acessos



A Câmara de Terras de Bouro tem em execução a rectificação e pavimentação do traçado de duas estradas municipais que favorecem significativamente o lugar da Ermida, da freguesia do Vilar da Veiga.

O primeiro traçado corresponde à ligação da Pedra Bela, lugar de grande referência em termos de visita, devido à existência do miradouro da Pedra Bela, à Ermi-

da, passando muito próximo da Cascata do Arado, também muito procurado em termos turísticos, ficando, desse modo, pavimentada toda a estrada desde a vila do Gerês, passando pela Pedra Bela, Cascata do Arado à Ermida.

Já a segunda intervenção viária corresponde à ligação da Ermida à Pigarreira, junto a Fafião, no concelho de Montalegre, cujos trabalhos

contemplam o alargamento da via, correcção do traçado em certos pontos e pavimentação, vindo a contribuir para a aproximação maior entre as duas povoações e, sobretudo, tornando apetecível um corredor rodoviário entre os dois concelhos do Parque Nacional com ligações mais rápidas entre Cabril e a Vila do Gerês, aproveitando o trajecto para veraneio e descongestionando outras estradas no Parque Nacional.

A concretização destes projectos, a ser executados pela firma URBANOP resultam da colaboração da autarquia que investe uma verba aproximada dos 800.000 euros, obtida através de candidaturas para o efeito, com a Direcção do Parque Nacional que entende que devem ser criadas melhores condições de acessibilidades e de vida às populações que vivem na área protegida.

Finalmente, registe-se a prestimosa colaboração concedida pelos proprietários dos terrenos particulares onde foi necessário alargar

tais vias, que não levantaram qualquer problema na cedência gratuita dessas parcelas.

### Tudo como dantes...

Os nossos leitores com memória mais apurada certamente que ainda devem estar recordados da questão por nós levantada nestas colunas na edição do mês de Julho do ano passado em que denunciávamos a situação bizarra em que a sede desta freguesia se encontra em termos da lista do código postal.

Se bem se recordam, o articulista acentuava as complexas confusões e evidentes prejuízos de vária ordem que tal situação está a provocar à população local, designadamente quando, em casos de emergência, têm de solicitar os meios de socorro através do 112 que, apesar de necessários na sede desta freguesia, vão frequente-

mente direccionados para a freguesia de Vilar, já próxima da sede do concelho.

Tais demoras, quando se trata de doentes em perigo de vida, poderão ser fatais, como não será difícil reconhecer.

Na base de dados da Direcção-Geral de Viação, por outro lado, Vilar da Veiga também não consta como freguesia nem como localidade, supostamente por ter sido elaborada a partir das listas do código postal. O que tem causado arrelias e contratempos a quem se candidata à carta de condução, onde a respectiva residência aparece como morador em Vilar, Terras de Bouro.

Apesar dessa nossa denúncia ter merecido eco noutras publicações de índole nacional, o certo é que, tanto quanto nos foi dado a saber, até agora nada foi alterado, "tudo continuando

como dantes, com o quartel-general em Abrantes", como se costuma dizer.

Em ano de eleições autárquicas, o que terão as nossas autarquias (Câmara e Junta de Freguesia) a dizer sobre tão caricata situação? Será que para elas continuará a ser indiferente que Vilar da Veiga tenha desaparecido do mapa?

**Cá por casa...** Contrariamente ao que se chegou a anunciar, a tradicional Visita Pascal na sede desta freguesia, dada a acumulação do pároco com a freguesia de Valdosende, irá realizar-se no próprio Domingo de Páscoa, mantendo-se assim, uma tradição secular tão do agrado das nossas gentes.

No dia 4 do mês em curso, nasceu entre nós a menina Ana Catarina, filha de Aníbal Martins da Costa e de Palmira de Jesus Silva Barbosa.

# valdosende

### Associação em festa.

A Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Valdosende comemorou recentemente o 23.º aniversário da sua fundação, com um programa variado que incluiu a inauguração de um salão cultural, uma velha aspiração da colectividade.

As comemorações, centralizadas no dia 27 de Fevereiro, iniciaram-se com uma Missa de sufrágio pelos associados já falecidos, a que se seguiu a inauguração do

referido salão, construído praticamente por um grupo de sócios, durante os fins-de-semana (sábados) desde meados de Outubro do ano passado.

Houve ainda a actuação de um grupo folclórico, o descerramento de uma lápide comemorativa, largada de balões e distribuição de medalhas de mérito associativo aos sócios e amigos da ACDR de Valdosende.

**Melhoramentos.** Estão em vias de se iniciarem as obras

de instalação do saneamento básico no lugar do Chamadouro.

A capela mortuária deste mesmo lugar já recebeu a respectiva placa de cobertura enquanto que para a do lugar do Assento foi recebida apenas uma única proposta de orçamento, a qual está a ser estudada pela Junta desta freguesia.

Entretanto, o muro de suporte ao caminho público que dá para as casas de Manuel Lopes e outros já está concluído.

## GRUPO



Qualidade comprovada

### VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

### ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Miguel**

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

**Os Lenços dos Namorados vão ser alvo de recuperação no concelho de Amares após uma pesquisa já efectuada e que pretende fazer renascer uma das suas tradições mais esquecidas em que o município irá apostar fortemente.**

## Mais uma viatura para a Cruz Vermelha de Amares



No passado dia 6 de Março, foi benzida e posta em serviço mais uma viatura de transporte de doentes do Núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa.

Com a aquisição da viatura de sete lugares, adaptada também para transporte de doentes em cadeiras de rodas, a Unidade de Socorro vê assim garantido o transporte de doentes para a reabilitação. Também nesta tarefa a Cruz Vermelha cumpre cabalmente a sua missão.

De ora em diante, o parque automóvel da Cruz Vermelha de Amares fica constituído por sete viaturas. Sendo três ambulâncias, em que uma é de emergência, três viaturas de transporte de doentes e uma viatura de salvamento ligeiro, vulgarmente conhecida por viatura de desencarceramento.

A nova aquisição é uma mais valia para a instituição, mas à semelhança das aquisições anteriores, o parque

automóvel tem crescido sem ter havido necessidade de abate de viaturas ao efectivo, por se encontrarem todas em pleno desempenho de tão nobre causa, unanimemente reconhecido pelos seus utilizadores e pela população em geral.

A Direcção do Núcleo está a encetar meios para a aquisição de outro material de primordial importância, que brevemente será tornado público.

**Aquecimento nas escolas.** O Município de Amares acaba de concretizar um investimento de cerca de 25.000,00 Euros, na instalação ou reconversão dos sistemas de aquecimento em onze estabelecimentos de educação pré-escolar e treze estabelecimentos do 1.º ciclo deste concelho. Deste modo, foi ultrapassada uma grave lacuna que há muito tempo se fazia sentir.

**Descobrir Amares.** Na tentativa de fomentar criatividade e contribuir para o desenvolvimento da imaginação dos jovens munícipes, a Câmara Municipal de Amares acaba de lançar a primeira edição do seu Concurso Literário.

Da responsabilidade do Pelouro da Cultura, a iniciativa procura incentivar os jovens munícipes a desenvolverem as suas sensibilidades e competências para a escrita e, sob a forma de narrativa, história ou conto, desafia-os a produzirem textos inéditos subordinados ao tema "Descobrir Amares".

O projecto destina-se aos alunos do 2.º e 3.º ciclos da Escola E. B. 2/3 de Amares, Escola Secundária e Escola Profissional, Pólo de Amares da EPATV, assim como aos jovens naturais de Amares, a viver dentro e fora do concelho e, ainda, àqueles que elegeram Amares para sua residência, desde que com idade não superior a 23 anos no ano em que decorre o concurso.

Para poderem participar no 1.º Concurso Literário "Descobrir Amares" os concorrentes terão que enviar os seus trabalhos até ao dia 31 de Março para o Pelouro da Cultura do Município.

**Laranja na Agro.** A laranja de Amares, produto emblemático do Concelho teve uma representação na edição deste ano da AGRO, que decorreu de 9 a 13 de Março, no Parque de Exposições de Braga.

Esta representação foi assegurada pela ACITRA - Associação dos Citricultores de Amares, criada em Maio do ano passado, por altura da realização da feira Franca Concelhia.

**Largo D. Gualdim Pais.** O Município de Amares aprovou recentemente em reunião do executivo, o projecto e o concurso para a execução da requalificação urbana do Largo D. Gualdim Pais, em Amares.

O projecto apresenta um investimento que rondará os 400.000,00 Euros e visa a realização da 1.ª fase da requalificação do núcleo principal da vila de Amares.

Com o intuito de valorizar e potenciar o Largo D. Gualdim Pais, o projecto prevê a criação de um espelho de água, a execução de um Pe-

lourinho, que em tempos existiu junto aos antigos Paços do Concelho, a intervenção nas vias rodoviárias e pedonais, que serão redimensionadas e repavimentadas, a instalação de um sistema de rega e arranjo do jardim e a adaptação da rede de iluminação pública. Além disso, a autarquia projectou também a construção de um bar/esplanada e de novas instalações sanitárias de apoio.

**Cooperação com São Tomé.** Iniciou-se em 2002, um processo informal de cooperação levado a termo entre o Município de Amares e o Distrito de Caué, em São Tomé e Príncipe.

No âmbito dessa cooperação foi agendada, entre os dias 18 e 20 deste mês, uma série de eventos.

Assim, dia 18, abriu ao público a Exposição "Viver São Tomé e Príncipe" na Galeria de Arte e Informação, na Praça do Comércio, em Ferreiros. O espaço foi preenchido por trabalhos produzidos por alunos da Escola EB 2,3 Amares e da Escola Secundária de Amares, bem como por artigos e fotografias Santomenses pertencentes à Associação de Estudantes Santomenses da Universidade do Minho.

Paralelamente, decorreu nesse mesmo dia, o início oficial de uma Campanha de Angariação de Fundos a favor de São Tomé e Príncipe. Refira-se que todos os contributos (em dinheiro, géneros alimentares e vestuário) deverão ser depositados junto do núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa e ainda das instalações dos Bombeiros Voluntários de Amares.

Finalmente, entre os dias 18 e 20 do corrente realizou-se um fim-de-semana dedicado à Gastronomia Santomense, na Escola Secundária de Amares.

**Falecimento.** Vítima de uma pneumonia, faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, no dia 28 de Fevereiro, o Pe. Adelino Eiras Lobarinhas, de 73 anos, que durante várias décadas paroquiou as freguesias de Caldelas e de Paranhos, neste concelho.

As cerimónias exequiais tiveram lugar, no dia 1 do corrente, na igreja paroquial de Caldelas, findas as quais o féretro se dirigiu para Vila Seca, Barcelos, terra da natu-

ralidade daquele zeloso sacerdote, em cuja igreja paroquial foi celebrada a Missa de corpo presente, após a qual o corpo foi sepultado no cemitério local. Que descanse em paz!

**Festa da Goma.** No Santuário de Nossa Senhora da Abadia, irá realizar-se no próximo dia 3 de Abril, Domingo de Pascoela, a secular festividade religiosa da Goma, de grandes tradições entre a população de entre Homem e Cávado.

O programa da festa prevê, para as 11,30h, a Eucaristia Solene, presidida pela capelão do Santuário, Rev.do Pe. Acácio Gonçalves, com sermão alusivo à festividade pelo Pároco de Sta. Maria de Bouro, Rev.do Pe. José Soares Almeida.

Finda a Eucaristia, sairá a tradicional procissão até ao Cruzeiro, onde o celebrante lançará a habitual bênção dos campos, a pedir a protecção divina para as próximas colheitas, num ano que se presume particularmente difícil face à prolongada seca que se tem registado no nosso país.

**Centro de Saúde.** Após os vários contratempos e atrasos consecutivos, tardiamente ultrapassados, as obras do nosso Centro de Saúde de Amares têm vindo a decorrer em bom ritmo, sendo bem provável que as mesmas estejam concluídas antes do próximo Verão, segundo as previsões das responsáveis.

**Vigilância florestal.** Face às condições atmosféricas anormais que se estão a verificar e proporcionaram já vários incêndios florestais, o município de Amares reforçou a vigilância florestal através da sua equipa de vigilância móvel e dos sapedores florestais.

**Insólito...** Provocou geral espanto a recente notícia que divulgava algumas cláusulas dos estatutos do Clube Desportivo de Amares (CDA), uma colectividade criada em 1943 e que, presentemente, está a disputar o campeonato da I Divisão Distrital da A. F. Braga.

A actual direcção, detectou nos estatutos do CDA, aprovados em Agosto de 1943, uma cláusula que impedia as mulheres associadas de exercerem o seu direito de voto em assembleia geral, sem uma declaração expressa dos maridos e pais...

Por outro lado, a alínea 4) do artigo 6.º desses estatutos refere concretamente que "As mulheres casadas só poderão ser admitidas com a autorização dos seus maridos".

Enfim, mentalidades que, volvidos 60 anos, fazem abrir a boca de espanto a muita gente mas que, naquela distante época salazarista, eram frequentes nos estatutos das poucas agremiações culturais e desportivas que existiam.

De salientar que, na última assembleia geral do CDA, tais cláusulas foram revogadas por unanimidade. E ainda bem!

**Refeitório na EB1 de Caldelas.** O Município de Amares aprovou recentemente, em reunião do executivo, a adjudicação da empreitada para a construção do refeitório na escola EB1 de Caldelas.

Com esta nova infra-estrutura, orçada em cerca de 62,200,00 Euros e que deverá estar concluída em Setembro próximo, a autarquia reforça o investimento já iniciado, aquando da implementação do serviço de refeições no concelho.

**Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO**

*Manuel Joaquim da Silva Martins*

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS

**1044 Mais fm Rádio**

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

# vieira do minho



**Rallye concorrido.** A emoção do desporto automóvel voltou a Vieira do Minho com a edição 2005 do Casino da Póvoa Rallye. A prova, organizada pelo Targa Clube, com o apoio da Câmara Municipal de Vieira do Minho, animou as estradas vieirenses no dia 12 de Março, dia em que o concelho recebeu milhares de forasteiros e aficionados do desporto automóvel. Na prova, que marcou a abertura do Campeonato de Ralis, a dupla Armindo Araújo/Miguel Ramalho foi a grande vencedora ao volante de um Mitsubishi Lancer. Estes que foram os pilotos mais rápidos pelas estradas da Serra da Cabreira fizeram o tempo de 2h10m 19 e deixaram para trás pilotos como Pedro Matos Chaves, que conseguiu o sexto lugar, e Aduzilo Lopes, classificado na sétima posição.

De resto, em segundo lugar, com mais 19 segundos que os primeiros classificados, ficaram José Peres e José

Pedro Dias, num Mitsubishi, e em terceiro e último lugar do pódio ficaram Ricardo Teodósio e Paulo Primaz, também num Mitsubishi. Por seu turno, Miguel Campos, ficou-se pela quarta posição.

Quanto à prova a contar para o Regional de Ralis, José Miranda e Eduardo Pinto foram os mais rápidos pelos caminhos da serra, conduzindo um Toyota Celica fazendo o tempo de 31 minutos e 50 segundos. José Marcelino e Manuel Liberal, num Volkswagen Golf conseguiram o segundo lugar e no terceiro ficaram José Pereira e Manuel Pereira, num Toyota Celica.

**INCLUIR inaugura espaço.** O Projecto INCLUIR, cuja entidade promotora é a Câmara Municipal de Vieira do Minho, inaugurou o seu espaço, sediado na Casa do Povo de Rossas, no dia 4 do mês em curso.

Para além da entidade promotora, estiveram presentes na cerimónia de inauguração,

as entidades parceiras, nomeadamente: a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vieira do Minho (CPCJ), Junta de Freguesia de Rossas, Associação dos Defensores dos Interesses de Rossas (ADIR), Agrupamento de Escolas Vertical "Vieira de Araújo", Escola Secundária, Associação de Pais e Encarregados de Educação, assim como todas as crianças/jovens que frequentam o espaço e respectivas famílias.

De recordar que o Projecto INCLUIR visa apoiar a integração social de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, inseridos em contextos sociais vulneráveis numa perspectiva de lhes permitir uma maior equidade. Este projecto, para além da criação de um Centro de Recreação e Lazer com um CID (Centro de Inclusão Digital), pretende trabalhar casos de abandono e risco de abandono escolar para favorecer a plena integração de crianças e jovens na sociedade.

Ainda no âmbito do já referido projecto realizou-se também no dia 16 deste mês uma sessão de informação sobre a indisciplina na sala de aula, intitulada "Como lidar com os alunos com comportamento disruptivo". Esta sessão destinou-se a todos os directores de turma da EB 2,3 Vieira de Araújo, e teve como objectivos: sensibilizar os professores para os diferentes problemas sócio-culturais que afectam os seus alunos, bem como promover a formação dos professores no âmbito da indisciplina na sala de aula.

**Riscos de incêndio.** A Câmara Municipal de Vieira do Minho, por solicitação da Agência para Prevenção de Incêndios Florestais, atendendo a que se registam baixos teores de humidade ao nível dos combustíveis e da manta morta, devido à reduzida precipitação que se tem verificado em Portugal Continental e, ainda, a que se estão a registar valores de humidade relativa do ar inferiores a 35% e ventos com intensidade variável, os quais acentuam o efeito da secura ao nível dos combustíveis, informa que, na maior parte do território continental, tanto o risco de deflagração de fogo como

o perigo de propagação de incêndios são elevados.

Nestas condições e enquanto se mantiver a situação de risco de incêndio elevada, a Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais recomenda que sejam tomadas as seguintes medidas de carácter preventivo: a realização de queimadas, está interdita e assim continuará enquanto o risco de incêndio se mantiver elevado.

As queimas, isto é, o uso de fogo para eliminar sobranças de exploração, cortados e amontoados, só deverão ser efectuadas se forem acompanhadas de cuidados especiais de prevenção; o uso de foguetes e de quaisquer outras formas de fogo em espaços rurais fica condicionado à presença de bombeiros; nas manchas florestais de reconhecido valor económico, social e ecológico não é permitido desenvolver quaisquer acções, a não ser aquelas que estejam relacionadas com a actividade florestal e agrícola; as pessoas que circulem no interior de zonas ou de áreas submetidas a regime florestal e nas áreas sob gestão do Estado e nos caminhos florestais, caminhos rurais e outras vias que as atravessem ou delimitam, estão obrigadas a identificar-se perante as entidades com competência em matéria de fiscalização (Corpo Nacional da Guarda Florestal, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Polícia Marítima, Câmara Municipal e Vigilantes da Natureza).

**Cartão do Município.** "A aposta no digital e nas tecnologias da informação afigura-

se como um dos grandes passos com vista ao desenvolvimento sustentado do concelho, ao bem-estar dos municípios e à participação democrática de todos os vieirenses na vida do município". A afirmação foi deixada pelo Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Jorge Dantas, durante a sessão pública de apresentação do Cartão do Município e do portal de serviços públicos on-line, os novos projectos tecnológicos que a autarquia tem em curso com vista à modernização e certificação dos seus serviços. "Vieira do Minho

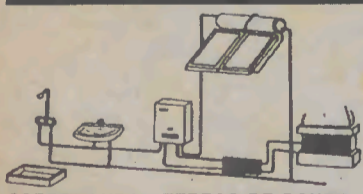
pretende assumir-se como um município na vanguarda das novas tecnologias. Neste âmbito, os principais projectos a implementar são o portal de serviços on-line e o Cartão do Município. O Cartão do Município apresenta-se, assim, como o novo Bilhete de Identidade do cidadão vieirense consistindo num elemento identificador do município perante todos os serviços da Câmara.

Todos os serviços da autarquia estão, a partir de agora, disponíveis na Internet através do portal de serviços públicos on-line.

**Deliberações.** Na sua reunião de 2 de Março, o executivo municipal deliberou: tomar conhecimento da minuta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, com vista à reparação e conservação dos edifícios escolares do Município de Vieira do Minho. Com a celebração deste protocolo de transferência de competências, a Câmara Municipal transferirá para as Juntas de Freguesia o montante de (350 Euros por edifício e 150 euros por sala); tomar ainda conhecimento da minuta de protocolo a celebrar entre a autarquia Vieirense e as Juntas de Freguesia, com vista à conservação e limpeza dos caminhos (bermas e valetas); aprovar por maioria, com abstenção dos vereadores do PSD, a 1.ª alteração aos documentos previsionais do corrente ano de dois mil e cinco; aprovar por unanimidade a alteração ao alvará de loteamento localizado na Rua Boaventura Fernandes em Vieira do Minho; deferir ainda por unanimidade o pedido de pagamento em prestações de dívida relativa a arrendamento da fracção de habitação social.

Entretanto, na reunião de 16 de Fevereiro foi aprovado, por unanimidade um voto de pesar pela morte do Padre António Pereira Lima, nos seguintes termos: "Distinta personalidade do nosso concelho, o Padre António Pereira Lima era uma pessoa empenhada nas suas causas e ideias. Dedicou parte da sua vida aos outros, ao serviço das suas paróquias, ao serviço do concelho de Vieira do Minho, sempre de forma incansável. A Câmara Municipal reconhece-lhe todo o mérito pessoal e profissional, expressando as mais sinceras condolências à sua família, aos seus paroquianos e a todos aqueles que perderam não apenas um sacerdote, mas, acima de tudo, um grande amigo".

## PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR CONDICIONADO  
ASPIRAÇÃO CENTRAL  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANITÁRIOS



CRÉDITO AGRÍCOLA

## CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro  
Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415  
Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES















## EM TERRAS DE BOURO

(Continuação da pág. 16)

# Aqui nasceu o primeiro Núcleo Distrital da CVP

primeiros socorros em todas as escolas do I ciclo do concelho, assim como se participou nos eventos culturais e recreativos promovidos pela Câmara de Terras de Bouro. Está representado na comissão de acção local da Rede Social. Finalmente, foi adquirida uma nova ambulância de socorro.

Dada a existência no concelho de Terras de Bouro de mais dois Núcleos da CVP, este Núcleo tem como área de intervenção as freguesias de Balança, Brufe, Cibões, Campo, Carvalheira, Chamoim, Choreense, Covide, Gondoriz, Moimenta, Monte, Ribeira, Souto e Vilar, para além de S. Martinho e de S. Pedro de

Valbom, no concelho de Vila Verde.

As suas actividades principais são o Posto de Reserva do INEM, serviços clínicos, transportes e transferências de doentes, socorro, apoios a várias actividades desportivas e recreativas, sendo o seu serviço permanente 24 horas por dia.

Durante os seus 21 anos de existência, o Núcleo de Terras de Bouro organizou sete cursos de Formação Base e respectivos juramentos de compromisso, assim distribuídos: em 1984, 12 socorristas; em 1985, 20; em 1987, 24; em 1991, 18; em 1995, 23; em 2001, 16 e em 2004, 16. Presentemente, o corpo acti-

## Corpos Sociais

O Núcleo de Terras de Bouro da Cruz Vermelha Portuguesa dispõe, presentemente, dos seguintes corpos sociais:

**Direcção** - Presidente, Vítor Peixoto Dias; Vice-Presidentes, Domingos Freitas, Maria Teresa Fernandes, Horácio Martins Sousa; Secretário, Ana Paula Peixoto Dias Faria; Tesoureiro, João Marques Santos. Vogal, Isménia Silva Rodrigues.

**Conselho Consultivo** - Presidente, Diamantino Oliveira Viana; Secretária, Rosa Maria Melo; Vogal, Maria Fernanda Pereira.

vo é formado por 55 voluntários.

Com a sede do Núcleo instalada em Moimenta e que recentemente sofreu alguns me-

horamentos financiados pelo município, este Núcleo dispõe de três ambulâncias e aguarda a entrega de uma nova viatura (sendo uma de emergência e três de transporte).

As principais dificuldades sentidas pelos responsáveis pelo Núcleo, segundo o presidente da direcção, eng.º Vítor Peixoto Dias, são os poucos incentivos concedidos aos voluntários, ainda que da parte do chefe do executivo municipal se tenha conseguido a receptividade para conceder aos voluntários do concelho um conjunto de concessões. A pouca formação disponibilizada pelos organismos competentes na área do Socorrismo, a par da grande dispersão geográfica da residência dos voluntários e a não profissionalização da estrutura de comando e de toda a direcção foram focadas também por aquele responsável.

Por tudo isso, todo o trabalho de coordenação da Unidade de Socorro, e em especial, pelo respectivo comandante, bem como todo o exigente trabalho administrativo está a ser assegurado pela boa vontade e voluntariado da direcção, sendo que o tempo disponível é bastante limitado.

Como necessidades mais prementes, o Núcleo da CVP em Terras de Bouro debate-

se com a falta de mais recursos financeiros, de maior espaço na sede, de mais formação na área de Socorro e ainda de maior carinho da população ao trabalho desenvolvido pela Unidade de Socorro, tal como a compreensão devida por algo porventura menos conseguido.

Vivendo, como já se sinalou, sem quaisquer financiamentos do Estado, todos os apoios que lhe são concedidos são bem-vindos, como foram, da parte do município, as obras de requalificação da sede, onde chovia abundantemente em dias de invernaria, o subsídio anual de 2 mil euros e a participação na aquisição da nova ambulância.

Por parte das Juntas de Freguesias servidas pelo Núcleo, nem todas o têm apoiado e em 2004, por exemplo, a

generosidade não correspondeu às expectativas...

A quota anual dos sócios, que é quase simbólica, é normalmente paga, embora fosse de desejar um maior número de associados. De qualquer forma, é de salientar a boa receptividade da população às actividades da Cruz Vermelha.

Finalmente, o tecido empresarial do concelho, ainda que limitado, como se sabe, não está a corresponder às responsabilidades sociais que lhe incumbe, pois uma instituição sem fins lucrativos e não governamental como é a CVP, apesar dos prestimosos serviços desinteressadamente prestados ao próximo não recebe qualquer apoio estatal, o que, repetimos, é manifestamente injusto e insólito.

## Novo Código da Estrada

Entra em vigor, no dia 26 do corrente, o novo Código da Estrada com regras mais severas e multas mais pesadas para a condução sob o efeito do álcool, excesso de velocidade, manobras perigosas e uso do telemóvel.

Assim, a condução com álcool passa a ser penalizada com multas de 250 a 1.250 euros para taxas de álcoolémia entre os 0,5 e 0,8 gramas por litro e de 500 a

2.500 euros entre os 0,8 e 1,2, valor a partir do qual é considerado crime.

Na velocidade excessiva, fora das localidades, quem circula a 60 kms/hora (ligeiros) ou 40 kms/hora (pesados) acima do limite máximo afixado incorre numa infração "muito grave", punida com multas entre 300 e os 1.500 euros. Se a velocidade for de 80 kms/hora (ligeiros) e 60 kms/hora (pesados) acima do limite máximo, as mul-

tas sobem para valores entre os 500 e os 2.500 euros.

Dentro das localidades, são punidos com multas entre os 500 e os 1.500 euros os condutores de ligeiros que excedam o limite em 40 kms/hora e de pesados que excedam em 20 kms/hora.

Usar o telemóvel durante a condução passa a ser uma contra-ordenação grave, penalizada com coimas entre os 120 e os 600 euros. A ultrapassagem pela direita tem a coima entre 250 e 1.250 euros. A circulação no sentido oposto, a transposição de separadores e a marcha atrás em auto-estradas têm multas entre 500 e 2.500 euros.

É obrigatório o uso do collete reflector nas mesmas circunstâncias em que é obrigatório o triângulo, com multas que vão de 120 a 600 euros em caso de infração.

O novo Código consagra ainda o princípio do pagamento das multas no momento da infração, para aumentar a eficácia das sanções.

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

## XVI Congresso de Gastronomia do Minho

De 21 a 24 de Abril, irá realizar-se em Guimarães, o XVI Congresso de Gastronomia do Minho, promovido pela Confraria dos Gastrónomos Minhotos, Região de Turismo do Alto Minho e Zona de Turismo de Guimarães.

Promover a gastronomia minhota, defender o património que se coloca sobre a mesa e potenciar a procura turística são alguns dos objectivos deste congresso que visa igualmente incentivar a redescoberta do receituário tradicional do concelho de Guimarães.

Os trabalhos iniciam-se no dia 22 de Abril, na Pousada de Sta. Marinha da Costa, com debates distribuídos por cinco painéis temáticos: Ensino Superior e Profissional em Turismo/mudança de mentalidades na fileira do Turismo/O Reforço do Saber e do Saber Fazer", "Património Mundial/A Centralidade Turística de Guimarães/O futuro"; e "Carta Gastronómica de Guimarães - Uma Orientação clara e forte a nível regional".

Além de visitas guiadas à Cutipol, Adega Cooperativa de Guimarães, Paços dos Duques de Bragança e Centro Histórico, o Congresso encerrar-se-á no dia 24, com a assembleia geral da Confraria dos Gastrónomos Minhotos e um "passeio livre" pela cidade e o almoço.

## (IN)DIRECTAS

Hoje em dia, aos balcões dos Correios pode-se comprar quase de tudo um pouco, desde selos a cinzeiros, chávénas, relógios, t-shirts e a banda desenhada do Astérix.

As agências estão a ser entregues, em boa parte, aos seus funcionários, cujo número é cada vez mais reduzido na mira de receitas volumosas. Mas, a sua primordial função, entrega de volumes e cartas a tempo e horas, mesmo em correio azul ou verde, anda pelas ruas da amargura, como aconteceu com o nosso jornal em Fevereiro que demorou uma semana a chegar a Braga e a Terras de Bouro, por exemplo. O que só revela um serviço incompetente e próprio do terceiro mundo...

Observador

EM TERRAS DE BOURO

Aqui nasceu o primeiro Núcleo Distrital da CVP

*N*um país de singularidades e ineditismos como o nosso, situações bizarras e insólitas existem que, certamente pela habitação, já não criam qualquer surpresa ao mais distraído dos mortais. De tão acostumadas que estão ao "status quo" de tantas e tantas dessas circunstâncias, as pessoas já não reagem e acabam por se conformar. Infelizmente.

Mas referir que, nesta hospitaleira terra lusitana, onde se apregoa, a cada passo, e mormentemente em períodos de campanhas eleitorais como aquele que se acabou de viver, a obrigação e o dever do Estado em apoiar as instituições de solidariedade social espalhadas pelo país - como, de facto, em muitos casos tem acontecido - e denunciar que os Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa, com relevantes serviços prestados nesses domínios, não recebem qualquer apoio das instâncias governamentais, isso é, efectivamente, uma das tais situações inconcebíveis que muita gente desconhece.

Há que reconhecer, é certo, que o Estado não pode ser, eternamente, o "bode ex-

piatório" para suportar inteiramente tantas instituições que existem entre nós. Os ci-

dadãos têm também a sua quota-parte nesses encargos, até porque são eles os primeiros beneficiados. Mas deixar tais organismos de solidariedade social entregues apenas à generosidade das autarquias e do público em geral, sem qualquer espécie de apoio aos valiosos serviços que prestam ao próximo, designadamente em zonas carenciadas a vários níveis, não é justo, convenhamos.

Criado em 14 de Fevereiro de 1984, o Núcleo de Terras de Bouro da Cruz Vermelha Portuguesa foi o primeiro a ser fundado no distrito de Braga, com a primeira Unidade de



Instalações da Cruz Vermelha em Terras de Bouro

Socorro distrital depois da Unidade de Socorro da Delegação de Braga. Como tal, foi também a primeira entidade desta índole a operar no concelho de Terras de Bouro, só mais tarde surgindo os Núcleos de Rio Caldo e do Gerês.

Os seus 20 anos de existência foram, por isso, motivo de justificada satisfação e de prolongadas comemorações que tiveram o seu epílo-

go no passado dia 4 de Fevereiro.

Ao longo de um ano cheio de actividades e de dinamismo, o Núcleo da CVP em Terras de Bouro realizou a 7.ª Escola de Formação Base que permitiu o Juramento de Compromisso de Honra de 16 novos recrutas em 7 de Fevereiro de 2004, numa cerimónia em que este Núcleo foi condecorado com a medalha de

dedicação da Cruz Vermelha Portuguesa pelos serviços prestados à comunidade, na presença do Governador Civil de Braga, Dr. José Araújo, (com papel preponderante na formação deste Núcleo) e do Secretário Geral da CVP, Coronel Ruy d' Anselmo Soares.

Levou-se a efeito também uma acção de formação sobre prevenção rodoviária e

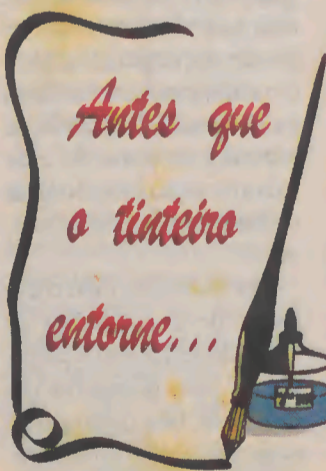
(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Por onde tens andado, velho amigo, que não te tenho posto os olhos em cima? Acaso ainda não saís de ao pé da lareira?
- Olha que ainda não a dispensei. Mas já tenho dado umas voltas por aí.
- Imagino que à procura dos cabritos para pagares os favorzinhos aos teus protectores...
- Não me fales nisso, pá! O preço deles anda pela hora da morte.
- E estranhas? A seca agora está a servir de pretexto para tudo aumentar.
- Não me digas que o aumento de certas cortesias e de tantas obras que por aí se vêem também são provocadas por esta maldita seca!
- Bem, tudo depende do tipo de seca de que queiras falar. Se for da falta de chuva é uma coisa. Mas se te referires, à seca ou à ansia do poder, na mira de se manterem certos tuchos, o caso já é diferente.
- Pois eu, para te ser sincero, ando "banzado" com tanta terra fresca que se está a ver por todo o lado. É caso para se dizer que, apesar da crise, isto agora "ou vai, ou racha"...
- Não te iludas, pá. É tudo uma caça ao voto lá para o tempo das castanhas. As facturas de tanto rebuliço são como certos anúncios publicitários que dizem aos papalvos: "Compre agora e pague depois". A dobrar, claro está...
- E aqueles que não tiverem posses para revolver essa terra fresca, para manterem o tacho o que terão de fazer?
- Ai está uma boa pergunta, como diz um nosso amigo comum. Há muitas maneiras de matar pulgas, ou seja, de apahnar votos. Uns, em vez de terra fresca, oferecem, por exemplo, areia aos amigos e conhecidos. Outros, promovem almoçaradas para encherem a barriga aos seus apoiantes. Etc, etc, etc...
- Alto aí, pá! Não me podes dizer onde isso se pratica para eu também ir tirar a barriga de misérias?
- Também te vendes por pouco, criatura. Mas, para tua informação, podes tirar daí o cavalinho da chuva.
- Então, porquê? Não se costuma dizer que "o sol, quando nasce, é para todos"?
- Pois diz. Só que o "astro-rei", neste caso, é muito interesseiro e apenas "aquece" quem lhe proporcionar certas contrapartidas, estás-me a entender?
- Se entendí, pá!...

Repórter Z



"Souto, terra de Outono"

Nos finais do ano passado, a Junta de Freguesia de Souto promoveu publicamente um concurso de ideias para colher uma letra/poema para futuro hino da freguesia. Esta iniciativa merece, desde logo, o aplauso de todos. Só mesmo

poema é das formas mais belas e nobres de se falar de algo ou de alguém. Se transformado em hino, com a qualidade musical que este merece e exige, com mais significado e riqueza ficarão essas palavras.

O autor quis saber mais aprofundadamente da história e coisas da terra, o autarca, conhecedor, mostrou-lhe e deu sugestões e, nesta cumplicidade, o poema apareceu. E chama-se "Souto, terra de Outono". Feito o poema, seria necessário depois envolvê-lo num registo musical, para se chegar ao final pretendido: o hino. E para isso se continuou.

Como as nobres iniciativas pedem nobres intervenientes, foi pedido a um dos maiores autores/compositores de sempre do nosso país para, graciosamente, emprestar a sua inspiração e qualidade

musical. Pedro Barroso, autor de *Crónicas da violentíssima ternura*, considerado por Armando Rebelo, jornalista da RDP Antena 1, como "um dos melhores discos de sempre em língua portuguesa", entre os mais de vinte trabalhos editados em disco, com trinta e cinco anos de carreira musical, com concertos dados em praticamente todas as regiões do país e por quase duas dezenas de países da Europa e do mundo, imediatamente, e sem qualquer vedetismo, disse que sim, porque também ele apreciou a iniciativa da Junta de Freguesia.

Quando acontece, como aconteceu em Souto, é sinal de que a cultura continua a ser entendida como o melhor património de um povo!



JOÃO LUÍS DIAS

*Páscoa Feliz*

A todos os nossos colaboradores, anunciantes, assinantes e leitores desejamos uma SANTA E FELIZ PÁScoa